

VIVARA PARTICIPAÇÕES S/A

e Controladas

**Informações financeiras intermediárias
individuais e consolidado para o
trimestre findo em 30 de setembro de 2025**

VIVARA PARTICIPAÇÕES S/A E CONTROLADAS

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas	3
Balanços Patrimoniais	6
Demonstração do Resultado	7
Demonstrações do resultado abrangente	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Demonstrações do valor adicionado	11
Nota explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas	12



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400, Conjunto Térreo ao 801 - Parte,
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais – ITR

Aos Conselheiros e Diretores da
Vivara Participações S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia Vivara Participações S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 5 de novembro de 2025.

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-014428/O-6


Rafael Santos Pereira
Contador CRC 1SP255172/O-5

VIVARA PARTICIPAÇÕES S/A E CONTROLADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025

(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado							
		09/2025	12/2024	09/2025	12/2024			09/2025	12/2024	09/2025	12/2024						
CIRCULANTE																	
Caixa e equivalentes de caixa	3	142.217	3.482	234.363	278.153	Fornecedores e outras contas a pagar	11	305	266	210.960	158.736						
Títulos e valores mobiliários	4	-	-	-	4.530	Fornecedores Convênio	11	-	-	1.526	214.135						
Contas a receber	5	-	-	820.656	955.208	Empréstimos e financiamentos	14	2.967	-	42.540	113.370						
Estoques	6	-	-	1.623.503	1.332.578	Obrigações trabalhistas e previdenciárias	12	206	158	116.438	125.293						
Impostos a recuperar	7	54	-	216.850	156.755	Obrigações tributárias	13	6	10	47.739	63.727						
IRPJ e CSLL a recuperar	19.3	41	1.600	46.131	33.149	IRPJ e CSLL a recolher	19.4	-	-	54.178	43.254						
Despesas pagas antecipadamente e outros créditos		136	419	86.678	21.515	Arrendamentos variáveis e condomínios a pagar		-	-	10.336	14.933						
Total do ativo circulante		142.448	5.501	3.028.181	2.781.888	Juros sobre capital próprio a pagar		-	2	-	2						
NÃO CIRCULANTE																	
Instrumentos derivativos ativo	14	-	-	-	1.276	Dividendos a pagar	8	155.186	8	155.186							
Depósitos judiciais	16.2	-	-	26.133	24.779	Partes relacionadas	18	2.225	1.646	-	-						
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19.6	-	-	590.426	429.267	Arrendamentos direito de uso a pagar	27	-	-	82.191	88.069						
Despesas pagas antecipadamente e outros créditos		-	-	1.180	2.879	Outros passivos	15	683	1.089	20.373	18.982						
Impostos a recuperar	7	-	-	6.989	48.438	Total do passivo circulante		6.400	158.357	586.289	995.687						
IRPJ e CSLL a recuperar	19.3	-	-	28.180	64.705	NÃO CIRCULANTE											
Realizável a longo prazo		-	-	652.908	571.344	Empréstimos e financiamentos	14	298.228	-	508.994	285.191						
Investimentos	8	3.098.892	2.650.466	-	-	Instrumentos derivativos passivo	14	-	-	35.845	-						
Imobilizado	9	-	-	955.645	853.172	Obrigações tributárias	13	-	-	67	150						
Intangível	10	-	-	62.459	67.326	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	16.1	538	7	32.178	18.317						
Total do ativo não circulante		3.098.892	2.650.466	1.671.012	1.491.842	Arrendamentos direito de uso a pagar	27	-	-	595.771	472.131						
TOTAL DO ATIVO																	
		3.241.340	2.655.967	4.699.193	4.273.730	Outros passivos	15	323	661	4.198	5.312						
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO																	
		3.241.340	2.655.967	4.699.193	4.273.730	Total do patrimônio líquido		299.089	668	1.177.053	781.101						
PATRIMÔNIO LÍQUIDO																	
Capital social	17.1	1.705.381	1.705.381	1.705.381	1.705.381	Capital social	17.1	1.705.381	1.705.381	1.705.381	1.705.381						
Reservas de capital		(53.041)	(53.041)	(53.041)	(53.041)	Reservas de capital		(53.041)	(53.041)	(53.041)	(53.041)						
Ações em tesouraria	17.3	(26.818)	(26.850)	(26.818)	(26.850)	Ações em tesouraria	17.3	(26.818)	(26.850)	(26.818)	(26.850)						
Opcões Outorgadas	29	1.894	4.346	1.894	4.346	Opcões Outorgadas	29	1.894	4.346	1.894	4.346						
Reservas de lucros		866.642	866.640	866.642	866.640	Reservas de lucros		866.642	866.640	866.642	866.640						
Lucros do período		441.975	-	441.975	-	Lucros do período		441.975	-	441.975	-						
Outros Resultados Abrangentes	8	(182)	466	(182)	466	Outros Resultados Abrangentes	8	(182)	466	(182)	466						
Total do patrimônio líquido		2.935.851	2.496.942	2.935.851	2.496.942	Total do patrimônio líquido		2.935.851	2.496.942	2.935.851	2.496.942						

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

VIVARA PARTICIPAÇÕES S/A E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

PARA O PÉRIODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora				Consolidado			
		3T2025	3T2024	09/2025	09/2024	3T2025	3T2024	09/2025	09/2024
Receita Líquida de vendas de mercadorias e serviços prestados	20	-	-	-	-	664.503	562.900	1.962.605	1.663.812
Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	21.1	-	-	-	-	(190.274)	(186.190)	(573.490)	(532.352)
LUCRO BRUTO		-	-	-	-	474.229	376.710	1.389.115	1.131.460
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS									
Despesas com vendas	21.2	-	-	-	-	(234.623)	(201.282)	(718.779)	(643.282)
Despesas gerais e administrativas	21.3	(2.047)	(4.390)	(7.961)	(11.502)	(66.865)	(67.359)	(210.035)	(191.883)
Resultado de equivalência patrimonial	23	181.113	111.497	455.335	365.256	-	-	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	23	(219)	(6)	(531)	(4)	31.100	(1.820)	22.579	75.199
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		178.847	107.101	446.843	353.750	203.841	106.249	482.880	371.494
RESULTADO FINANCEIRO									
Receitas financeiras	24	55	76	401	209	33.095	11.060	59.200	46.949
Despesas financeiras	25	(3.052)	(11)	(3.083)	(23)	(61.681)	(25.954)	(141.008)	(73.848)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		175.850	107.166	444.161	353.936	175.255	91.355	401.072	344.595
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL									
Correntes	19.5	-	-	(2.186)	-	(43.374)	(27.839)	(120.255)	(79.354)
Diferidos	19.5	-	-	-	-	43.969	43.650	161.158	88.695
LUCRO LÍQUIDO DO PÉRIODO		175.850	107.166	441.975	353.936	175.850	107.166	441.975	353.936
LUCRO LÍQUIDO BÁSICO POR AÇÃO - R\$	26	0,74796	0,45572	1,87703	1,50539				
LUCRO LÍQUIDO DILUÍDO POR AÇÃO - R\$	26	0,74774	0,45556	1,87648	1,50485				

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

VIVARA PARTICIPAÇÕES S/A E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora				Consolidado			
	3T2025	3T2024	09/2025	09/2024	3T2025	3T2024	09/2025	09/2024
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	175.850	107.166	441.975	353.936	175.850	107.166	441.975	353.936
Ajuste de conversão de investimentos no exterior	(87)	(29)	(182)	(27)	(87)	(29)	(182)	(27)
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO	<u>175.763</u>	<u>107.137</u>	<u>441.793</u>	<u>353.909</u>	<u>175.763</u>	<u>107.137</u>	<u>441.793</u>	<u>353.909</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

VIVARA PARTICIPAÇÕES S/A E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA O PÉRIODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025
 (Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Capital social	Reservas de capital	Opções outorgadas	Ações em tesouraria	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Outros Resultados acumulados	Total
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2024		1.105.381	(53.041)	8.940	(24.176)	896.618	-	-	1.933.722
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	353.936	-	353.936
Ações cedidas de incentivos de longo prazo		-	-	(2.244)	2.244	-	-	-	-
Pagamento de incentivos de longo prazo		-	-	2.566	-	-	-	-	2.566
Plano de incentivos de longo prazo		-	-	(1.042)	-	-	-	-	(1.042)
Dividendos prescritos		-	-	-	-	1	-	-	1
Recompra de ações		-	-	-	(6.973)	-	-	-	(6.973)
Ajuste de conversão do período		-	-	-	-	-	-	(27)	(27)
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2024		1.105.381	(53.041)	8.220	(28.905)	896.619	353.936	(27)	2.282.183
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2025		1.705.381	(53.041)	4.345	(26.850)	866.640	-	466	2.496.941
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	441.975	-	441.975
Ações cedidas de incentivos de longo prazo	29	-	-	(2.560)	2.560	-	-	-	-
Plano de incentivos de longo prazo	29	-	-	762	-	-	-	-	762
Pagamento de incentivos de longo prazo	29	-	-	(653)	-	-	-	-	(653)
Recompra de ações		-	-	-	(2.528)	-	-	-	(2.528)
Dividendos prescritos		-	-	-	-	2	-	-	2
Ajuste de conversão do período		-	-	-	-	-	-	(648)	(648)
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025		1.705.381	(53.041)	1.894	(26.818)	866.642	441.975	(182)	2.935.851

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

VIVARA PARTICIPAÇÕES S/A E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O PÉRIODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025
(Em milhares de reais - R\$)

Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
	09/2025	09/2024	09/2025	09/2024
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro líquido do período	441.975	353.936	441.975	353.936
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do período com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	21	-	-	121.453
Encargos e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	25	2.997	-	44.425
Encargos sobre arrendamento direto de uso locação	25	-	-	59.247
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	19.5	2.186	-	(40.903)
Provisão para perdas de estoque	6.2	-	-	(1.477)
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	23	531	-	21.089
Perdas esperadas de crédito	23	-	-	89
Resultado de equivalência patrimonial	8.2	(455.335)	(365.258)	-
Baixa de ativo imobilizado e intangível	23	-	-	141
Contratos arrendamentos baixados	23	-	-	(615)
Variação cambial fornecedores		-	-	3.050
Encargos sobre antecipação de recebíveis	25	-	-	4.158
Créditos tributários		-	-	(38.950)
Incentivos de longo prazo		762	2.566	762
Atualizações monetárias e rendimentos		(153)	(86)	(20.340)
Variação nos ativos e passivos operacionais:				
Contas a receber		-	-	134.463
Estoques		-	-	(289.448)
Partes relacionadas		579	(403)	-
Impostos a recuperar		(532)	421	17.828
Depósitos judiciais		-	-	(369)
Outros créditos		283	77	(67.622)
Fornecedores e outras contas a pagar		39	-	(163.434)
Obrigações trabalhistas e previdenciárias		48	64	(8.855)
Obrigações tributárias		-	(21)	(16.072)
Arrendamentos variáveis e condomínios a pagar		-	-	(4.599)
Contingências pagas		-	-	(7.230)
Outros passivos		(746)	(3.573)	68
Incentivos de longo prazo pagos		(653)	(1.042)	(653)
Caixa gerado (aplicado) pelas atividades operacionais	(8.019)	(13.319)	188.181	418.855
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(63.958)
Juros pagos de empréstimos e financiamentos		14	-	(37.693)
Juros pagos de arrendamentos de direito de uso		-	-	(25.331)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(8.019)	(13.319)	61.199	313.810
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Dividendos recebidos	8.3	163.000	110.796	-
Aplicações financeiras		-	-	4.530
Ações em tesouraria		(2.528)	(6.973)	(2.528)
Aquisição de imobilizado	9 e 31	-	-	(49.796)
Aporte de capital em controladas		(156.739)	(1.122)	-
Aquisição de intangível	10	-	-	(8.598)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	3.733	102.701	(56.392)	(41.985)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Dividendos pagos		(155.177)	(87.693)	(155.177)
Captação de empréstimos e financiamentos	14	300.000	-	300.000
Captação de financiamentos fornecedores convênio	14	-	-	146.635
Amortização de empréstimos e financiamentos	14	-	-	(100.000)
Amortização de fornecedores convênio	14	-	-	(161.470)
Liquidação contratos SWAP		-	-	(5.256)
Encargos emissão debêntures		(1.802)	-	(1.802)
Amortização de arrendamentos direito de uso		-	-	(76.783)
Caixa líquido gerado nas (aplicado nas) atividades de financiamento	143.021	(87.693)	(48.597)	(194.418)
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA				
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa		3.482	58	278.153
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa		142.217	1.747	234.363
	138.735	1.689	(43.790)	77.407
	3.482	58	278.153	221.495
	142.217	1.747	234.363	298.902

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

VIVARA PARTICIPAÇÕES S/A E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		09/2025	09/2024	09/2025	09/2024
RECEITAS					
Receita de contrato com cliente	20	-	-	2.435.635	2.108.858
Outras receitas	23	-	-	43.707	87.044
Receita de construção de ativos próprios		-	-	21.085	62.202
Perda estimadas com crédito de liquidação duvidosa – Reversão / (Constituição)	23	-	-	(89)	(21)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS					
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	21.1	-	-	(550.722)	(455.939)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	21.1	(2.510)	(1.291)	(453.874)	(334.033)
Custos de construção de ativos próprios		-	-	(106)	(60.347)
VALOR ADICIONADO BRUTO		(2.510)	(1.291)	1.495.636	1.407.764
Depreciação e amortização	9 e 10	-	-	(113.990)	(123.150)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA		(2.510)	(1.291)	1.381.646	1.284.614
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA					
Resultado da equivalência patrimonial	8.3	455.335	365.258	-	-
Receitas financeiras	24	401	209	59.200	46.949
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		453.226	364.176	1.440.846	1.331.563
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO					
Pessoal:					
Remuneração direta		4.241	7.260	264.907	301.035
Benefícios		231	817	63.201	57.293
FGTS		138	389	27.833	28.907
		4.610	8.466	355.941	387.235
Impostos, taxas e contribuições:					
Federais		3.569	1.749	194.409	213.620
Estaduais		2	6	282.461	282.758
Municipais		5	5	4.817	4.498
		3.576	1.760	481.687	500.876
Remuneração de capitais de terceiros:					
Juros	25	3.065	14	139.943	71.568
Alugueis		-	-	20.769	16.273
Outras		-	-	531	1.675
		3.065	14	161.243	89.516
Remuneração de capitais próprios:					
Dividendos e juros sobre o capital próprio		-	-	-	-
Lucros retidos		441.975	353.936	441.975	353.936
		441.975	353.936	441.975	353.936
VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO		453.226	364.176	1.440.846	1.331.563

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais.



Life
VIVARA

VIVARA

VIVARA PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Vivara Participações S.A. (“Vivara Participações” ou “Companhia”) com sede social em São Paulo, é a “holding” que controla o Grupo Vivara, fundado em 1962, que tem por objeto a fabricação e venda de joias e outros artigos. As demonstrações financeiras consolidadas contemplam as informações financeiras da Companhia e das controladas Tellerina Comércio de Presentes e Artigos para Decoração S.A. (“Tellerina”), Conipa Indústria e Comércio de Presentes, Metais e Artigos de Decoração Ltda. (“Conipa”) e Tellerina Panamá S.A. (“Tellerina Panamá”).

Os acionistas de referência da Companhia são Nelson Kaufman e Marina Kaufman Bueno Netto que em conjunto detêm 46,4% das ações.

Controladas	% de participação	
	30/09/2025	31/12/2024
Tellerina	100%	100%
Conipa	100%	100%
Tellerina Panamá	100%	100%

A Tellerina tem sua sede social na cidade de Manaus, Estado do Amazonas e centro administrativo na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. A Tellerina tem como atividades preponderantes, por meio da rede de lojas sob as bandeiras “VIVARA” e “LIFE”, a importação, a exportação e o comércio varejista e atacadista de joias, bijuterias, artigo em metais preciosos e suas ligas, folheados, pedras preciosas, relógios, instrumentos cronométricos, artigos de couro e assemelhados, bem como a prestação de serviços de “design” e de conserto de joias em geral.

A Conipa tem sede na cidade de Manaus, Estado do Amazonas e como atividade preponderante a fabricação de artefatos de joalheria, ourivesaria e relojoaria com a comercialização desses produtos no varejo e atacado, incluindo também os serviços prestados de reparação de joias e relógios.

A Tellerina Panamá tem sede na Cidade do Panamá - República do Panamá. Tem como atividade a importação, a exportação e o comércio varejista e atacadista de joias, bijuterias, artigos em metais preciosos e suas ligas, folheados, pedras preciosas, relógios, instrumentos cronométricos, artigos de couro e assemelhados.

A quantidade de pontos de vendas em operação é demonstrada a seguir:

Pontos de Vendas	BRASIL		PANAMÁ		CONSOLIDADO	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Lojas Vivara	265	265	1	1	266	266
Lojas Life	197	180	-	-	197	180
Quiosques	11	11	-	-	11	11
Total	473	456	1	1	474	457



2. BASE DE ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIARIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, e com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão sendo apresentadas em milhares de reais, sendo sua moeda funcional o real (R\$) e foram preparadas com base no custo histórico de cada transação, exceto por determinados instrumentos financeiros derivativos mensurados pelos seus valores justos.

Todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, aprovadas em 18 de março de 2025.

Nestas informações financeiras intermediárias foram aplicadas as mesmas políticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras anuais da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, sendo que as políticas contábeis materiais foram divulgadas na nota explicativa nº 4 daquelas demonstrações financeiras.

As informações financeiras intermediárias para o trimestre findo em 30 de setembro de 2025 foram aprovadas para divulgação pelo Conselho de Administração em 05 de novembro de 2025.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

3.1 Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Caixa	-	-	8.494	10.540
Bancos conta movimento	-	-	6.101	4.486
Aplicações financeiras	142.217	3.482	219.768	263.127
Total	142.217	3.482	234.363	278.153

3.2 Detalhamento aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Compromissadas	4.019	3.470	60.861	251.540
Automáticas	18	12	1.109	11.587
Letras financeiras	138.180	-	157.798	-
Total	142.217	3.482	219.768	263.127
Taxa média CDI	101,5%	88,0%	98,9%	94,4%



4. TITULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

4.1 Composição dos saldos

	Consolidado			
	30/09/2025	Rentabilidade	31/12/2024	Rentabilidade
Letras financeiras	-	-	4.530	103,0%
Total	-		4.530	

As letras financeiras são títulos de renda fixa pré ou pós fixados, emitidos por Instituições Financeiras comprados no mercado primário e secundário.

5. CONTAS A RECEBER

5.1 Composição dos saldos

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Operadoras de cartões	819.309	952.984
Boletos	1.500	2.209
Cheques a compensar	179	256
Subtotal	820.988	955.449
Vencidos:	353	562
A vencer:	820.635	954.887
Subtotal	820.988	955.449
(-) Perdas estimadas de créditos	(332)	(241)
Total	820.656	955.208

Os saldos a vencer são compostos, substancialmente, por vendas realizadas por meio de cartão de crédito, podendo ser parceladas em até 10 vezes, sem incidência de encargos financeiros. Em 30 de setembro de 2025, o prazo médio dos recebíveis era de 83 dias (115 dias em 31 de dezembro de 2024).

A Companhia avaliou e concluiu que os efeitos do Ajuste a Valor Presente (AVP) não são materiais e, em conformidade com sua política contábil, optou pelo não reconhecimento.

5.2 Provisão para perdas esperadas de crédito

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Saldo do início do período	(241)	(474)
Complementos	(193)	(370)
Reversões	102	603
Saldo do fim do período	(332)	(241)



6. ESTOQUES

6.1 Composição dos saldos

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Produtos acabados	1.147.361	866.841
Matérias-primas	407.758	353.107
Material de consumo e embalagens	60.357	48.252
Estoques em trânsito e adiantamentos de importações	8.027	64.378
Total	1.623.503	1.332.578

Em 30 de setembro de 2025 os estoques incluídos no Custo das Mercadorias Vendidas totalizaram R\$522.391 (R\$423.875 em 30 de setembro de 2024).

Em 30 de setembro de 2025 os gastos gerais de fabricação (GGF), alocados aos saldos de estoque totalizam o montante de R\$75.445 (R\$43.911 em 31 de dezembro de 2024).

6.2 Provisão para perdas

As controladas da Companhia constituem provisão para os estoques de giro lento e perdas estimadas no processo de derretimento de joias em ouro e prata de coleções descontinuadas ou adquiridas de clientes. O reconhecimento dessas provisões é realizado pelo valor do custo médio ponderado em estoque na data do balanço.

São considerados como de giro lento os produtos acabados com ciclos de vendas cujo intervalo seja superior ao ciclo operacional da Companhia. O ciclo operacional é o tempo entre a aquisição de ativos para processamento e sua realização em caixa ou seus equivalentes. O ciclo operacional do Grupo Vivara é superior a 12 meses.

As perdas no processo de derretimento de joias não são relevantes percentualmente devido a tecnologia utilizada na recuperação das matérias-primas envolvidas (ouro, prata e pedras).

As provisões de perdas são reconhecidas no resultado na rubrica Custo de aquisição de mercadorias e matérias-primas e produtos para revenda conforme nota explicativa nº 21.1.

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Saldo do início do período	(5.217)	(4.457)
Complementos	(2.988)	(5.469)
Reversões	4.465	4.709
Saldo do fim do período	(3.740)	(5.217)



7. IMPOSTOS A RECUPERAR

7.1 Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS 7.2	-	-	141.892	100.630
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS 7.3	-	-	57.243	100.622
Imposto sobre Produto Industrializado - IPI	-	-	24.001	3.905
Outros impostos a recuperar	54	-	703	36
Total	54	-	223.839	205.193
Ativo circulante	54	-	216.850	156.755
Ativo não circulante	-	-	6.989	48.438
Total	54	-	223.839	205.193

7.2 ICMS

a) Saldo credor na Tellerina

Os créditos de ICMS referem-se, substancialmente, a saldos credores acumulados nas operações das lojas Vivara, predominantemente localizadas nos Estados de São Paulo, Pernambuco, Pará e Alagoas.

b) Saldo credor na Conipa

Os créditos de ICMS acumulados referem-se às aquisições de matéria-prima realizadas pela filial da Conipa em São Paulo e, desde 2023, são passíveis de transferência para a Tellerina por meio do e-CredAc, instituído pela Portaria CAT nº 26/2010 da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo.

Em 30 de setembro de 2025, o saldo credor de ICMS relacionado às operações vinculadas ao e-CredAc totalizava R\$3.164 (R\$ 42.195 em 31 de dezembro de 2024).

A expectativa da realização dos créditos de ICMS é demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Em até 1 ano	134.903	81.007
De 1 a 2 anos	6.989	19.623
Total	141.892	100.630

7.3 PIS E COFINS

a) Créditos extemporâneos

Os créditos extemporâneos estão relacionados substancialmente com a operação de aquisição de matérias-primas pela filial de São Paulo da Conipa. Em 30 de setembro de 2025 o saldo a compensar destes créditos totaliza o montante de R\$26.076 (R\$84.281 em 31 de dezembro de 2024).

No decorrer do terceiro trimestre de 2025, a Companhia, por meio da controlada Tellerina, reconheceu créditos extemporâneos de PIS e COFINS relativos a serviços considerados insumos para suas operações.



O montante total dos créditos reconhecidos corresponde a R\$50.361, sendo R\$39.155 referentes ao principal e R\$11.206 à atualização monetária pela taxa Selic. O valor foi registrado na rubrica de Outras Receitas e Despesas Operacionais. Em 30 de setembro de 2025, o saldo a compensar desses créditos totalizava R\$23.814.

A expectativa da realização dos créditos de Pis e Cofins é demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Em até 1 ano	57.243	71.807
De 1 a 2 anos	-	28.815
Total	57.243	100.622

8. INVESTIMENTO

8.1 Informações das controladas

	30/09/2025		31/12/2024			
	Tellerina	Conipa	Tellerina Panamá	Tellerina	Conipa	Tellerina Panamá
Ativo circulante	4.233.284	3.771.289	11.531	3.348.523	2.844.647	12.933
Ativo não circulante	1.078.432	129.256	4.791	1.004.826	179.608	5.539
Total do ativo	5.311.716	3.900.545	16.322	4.353.349	3.024.255	18.472
Passivo circulante	3.563.209	787.127	11.307	2.887.752	480.517	10.922
Passivo não circulante	864.145	12.025	1.792	765.520	12.401	2.512
Patrimônio Líquido	856.814	2.368.336	4.390	704.075	1.648.632	6.667
Total do passivo e PL	5.284.168	3.167.488	17.489	4.357.347	2.141.550	20.101
Lucro Líquido	27.548	733.057	(1.167)	(3.998)	882.705	(1.629)
Participação	100%	100%	100%	100%	100%	100%

8.2 Equivalência patrimonial

	30/09/2025			
	Tellerina	Conipa	Tellerina Panamá	Controladora
Lucro (prejuízo) líquido	27.548	733.057	(1.167)	759.438
<u>Eliminações:</u>				
Lucro não realizado nos estoques	(655)	(460.110)	-	(460.765)
IRPJ e CSLL diferidos s/lucro não realizado	223	156.439	-	156.662
Resultado equivalência patrimonial	27.116	429.386	(1.167)	455.335



	30/09/2024			
	Tellerina	Conipa	Tellerina Panamá	Controladora
Lucro (prejuízo) líquido	(19.091)	643.443	(231)	624.121
<u>Eliminações:</u>				
Lucro não realizado nos estoques	-	(334.165)	-	(334.165)
IRPJ e CSLL diferidos s/lucro não realizado	-	75.300	-	75.300
Resultado equivalência patrimonial	(19.091)	384.578	(231)	365.256

8.3 Movimentação dos investimentos

	Tellerina	Conipa	Tellerina Panamá	Controladora
Saldo em 01/01/2024	609.365	1.490.117	-	2.099.482
Aporte de capital	-	-	6.201	6.201
Equivalência Patrimonial	(3.899)	670.641	(1.629)	665.113
Outros resultados abrangentes	-	-	466	466
Dividendos recebidos	-	(120.796)	-	(120.796)
Saldo em 31/12/2024	605.466	2.039.962	5.038	2.650.466
Equivalência Patrimonial	27.116	429.386	(1.167)	455.335
Aporte de capital	156.739	-	-	156.739
Outros resultados abrangentes	-	-	(648)	(648)
Dividendos recebidos	-	(163.000)	-	(163.000)
Saldo em 30/09/2025	789.321	2.306.348	3.223	3.098.892



9. IMOBILIZADO

9.1 Composição dos saldos

	Consolidado			
	30/09/2025		31/12/2024	
	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Residual	Valor Residual
Benfeitorias em imóveis de terceiros	356.725	(154.836)	201.889	204.894
Móveis e utensílios	113.255	(49.854)	63.401	67.194
Máquinas, equipamentos e instalações	109.840	(32.743)	77.097	65.501
Veículos	302	(83)	219	264
Equipamentos de Informática	31.749	(21.748)	10.001	10.378
Terrenos	350	-	350	350
Ativo de direitos de uso - locações imóveis	990.616	(392.904)	597.712	501.325
Ativo de direitos de uso - cloud	12.380	(12.380)	-	33
Imobilizados em andamento	4.976	-	4.976	3.233
Total	1.620.193	(664.548)	955.645	853.172

9.2 Provisão para redução ao valor recuperável

A Companhia definiu as lojas de sua controlada Tellerina como unidades geradoras de caixa. Com base na avaliação realizada para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, considerando os resultados operacionais e os fluxos de caixa positivos de suas controladas, e na ausência de novos fatos e circunstâncias que demandem uma reavaliação, a Administração concluiu que, em 30 de setembro de 2025, não há indícios de perda no valor recuperável dos ativos tangíveis e intangíveis.



9.3 Movimentação dos saldos

	Consolidado										Ajuste de conversão	30/09/2025
	01/01/2024	Adições	Baixas	Transferências	Ajuste de conversão	31/12/2024	Adições	Baixas	Transferências			
Custo:												
Benfeitorias em imóveis de terceiros	230.648	847	-	106.364	1	337.860	607	-	18.301	(43)	356.725	
Móveis e utensílios	81.160	3.505	(338)	23.469	17	107.813	1.627	-	3.939	(124)	113.255	
Máquinas, equipamentos e instalações	63.328	13.613	(830)	14.056	1	90.168	15.031	(79)	4.723	(3)	109.840	
Veículos	112	190	-	-	-	302	-	-	-	-	302	
Equipamentos de Informática	23.472	4.412	(72)	758	-	28.570	2.689	-	490	-	31.749	
Terrenos	350	-	-	-	-	350	-	-	-	-	350	
Ativo de direitos de uso - locações imóveis (a)	712.483	132.828	(13.491)	-	377	832.197	166.207	(7.331)	-	(457)	990.616	
Ativo de direitos de uso - cloud	12.380	-	-	-	-	12.380	-	-	-	-	12.380	
Imobilizados em andamento	67.839	79.877	-	(144.647)	164	3.233	29.450	-	(27.453)	(254)	4.976	
Subtotal	1.191.772	235.272	(14.731)	-	560	1.412.873	215.611	(7.409)	-	(881)	1.620.193	
Depreciação:												
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(104.792)	(28.174)	-	-	-	(132.966)	(21.871)	-	(4)	5	(154.836)	
Móveis e utensílios	(29.911)	(10.708)	-	-	-	(40.619)	(9.244)	-	4	5	(49.854)	
Máquinas, equipamentos e instalações	(16.587)	(8.251)	171	-	-	(24.667)	(8.083)	7	-	-	(32.743)	
Veículos	(9)	(29)	-	-	-	(38)	(45)	-	-	-	(83)	
Equipamentos de Informática	(13.276)	(4.949)	33	-	-	(18.192)	(3.556)	-	-	-	(21.748)	
Ativo de direitos de uso - locações imóveis	(250.199)	(87.868)	7.215	-	(20)	(330.872)	(65.254)	3.156	-	66	(392.904)	
Ativo de direitos de uso - cloud	(11.252)	(1.095)	-	-	-	(12.347)	(33)	-	-	-	(12.380)	
Subtotal	(426.026)	(141.074)	7.419	-	(20)	(559.701)	(108.086)	3.163	-	76	(664.548)	
Total	765.746	94.198	(7.312)	-	540	853.172	107.525	(4.246)	-	(805)	955.645	

a) Contém valores de operações sem efeito caixa, vide detalhes na nota explicativa nº 31.



10 INTANGÍVEL

10.1 Movimentação dos saldos

	Vida útil (em anos)	Consolidado									Ajuste de conversão 30/09/2025
		01/01/2024	Adições	Transferências	Ajuste de conversão	31/12/2024	Adições	Baixas	Transferências		
Custo:											
Pontos comerciais	5	32.225	-	-	-	32.225	-	-	-	-	32.225
Sistemas em implantação	-	26.468	14.565	(30.967)	13	10.079	5.730	-	(1.415)	(13)	14.381
Sistema de informática	5	60.588	7.014	30.967	-	98.569	2.868	(13.973)	1.415	(16)	88.863
Outros intangíveis	5	305	-	-	-	305	-	-	-	-	305
Subtotal		119.586	21.579	-	13	141.178	8.598	(13.973)	-	(29)	135.774
Amortização:											
Pontos comerciais		(31.239)	(342)	-	-	(31.581)	(257)	-	-	-	(31.838)
Sistema de informática		(29.039)	(13.054)	-	-	(42.093)	(13.064)	13.904	-	-	(41.253)
Outros intangíveis		(117)	(61)	-	-	(178)	(46)	-	-	-	(224)
Subtotal		(60.395)	(13.457)			(73.852)	(13.367)	13.904	-	-	(73.315)
Total		59.191	8.122	-	13	67.326	(4.769)	(69)	-	(29)	62.459



11. FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

11.1 Fornecedores e outras contas a pagar

O saldo é constituído por compras de matéria-prima, insumos, embalagens, mercadorias para revenda e serviços de terceiros com prazo médio de pagamento de 88 dias (92 dias em 31 de dezembro de 2024).

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Fornecedores				
Nacionais	-	-	123.102	58.126
Estrangeiros	-	-	26.001	35.528
Total Fornecedores	-	-	149.103	93.654
Outras contas a pagar				
Serviços tomados a pagar	305	266	61.857	65.082
Total Outras contas a pagar	305	266	61.857	65.082
Total Fornecedores e outras contas a pagar	305	266	210.960	158.736

11.2 Fornecedores convênio

As controladas da Companhia mantêm convênios firmados com instituições financeiras, por meio das quais, fornecedores de produtos, bens de capital e serviços, podem estruturar operações de antecipação de recebíveis relacionados às operações mercantis entre as partes.

A Administração avaliou que a substância econômica dessas operações permanece de natureza operacional, uma vez que a decisão pela antecipação dos recebíveis é exclusiva dos fornecedores, sem alteração nos prazos originais negociados com a Companhia nem nos valores contratados.

O custo financeiro da antecipação do recebível, de responsabilidade dos fornecedores, tem taxa média ponderada de 1,13% ao mês, e o prazo médio de vencimento dos títulos antecipados é de 90 dias.

Adicionalmente, não há exposição significativa a nenhuma instituição financeira individualmente relacionada a essas operações. Os passivos decorrentes não são considerados dívida líquida e estão sujeitos a cláusulas restritivas usuais de mercado (financeiras e não financeiras), todas integralmente cumpridas pela Companhia em 30 de setembro de 2025. Dentre as cláusulas restritivas previstas em contrato destacam-se, não sofrer protesto de título em montante igual ou superior a R\$10.000, não decretar falência ou pedido de recuperação judicial.

Os saldos relacionados a essas operações são classificados como "Fornecedores - Convênio", e os pagamentos são efetuados diretamente às instituições financeiras, nas mesmas condições originalmente acordadas com os fornecedores. Dessa forma, todo o fluxo de caixa relacionado a essas transações é apresentado como operacional na demonstração do fluxo de caixa.

Em 30 de setembro de 2025, o saldo a pagar correlacionado a estas operações é de R\$1.526 (R\$214.135 em 31 de dezembro de 2024).



12. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS

12.1 Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Provisão de férias	-	-	39.227	40.236
Provisão de 13º Salário	-	-	25.618	-
Salários	124	80	18.021	32.797
PLR e Bônus	-	-	14.586	14.228
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS	-	-	2.333	4.813
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	7	30	10.062	17.298
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	75	48	5.213	14.602
Outras	-	-	1.378	1.319
Total	206	158	116.438	125.293

13. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

13.1 Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
ICMS	-	-	31.923	34.789
PIS e COFINS	-	1	8.318	23.536
Parcelamentos de impostos	-	-	162	217
F.T.I e U.E.A. (a)	-	-	4.868	2.997
Outras	6	9	2.535	2.338
Total	6	10	47.806	63.877
Passivo circulante	6	10	47.739	63.727
Passivo não circulante	-	-	67	150
Total	6	10	47.806	63.877

(a) O Fundo de Fomento ao Turismo, Infraestrutura, Serviço e Interiorização do Desenvolvimento do Estado do Amazonas “F.T.I.” é um tributo estadual devido pela Conipa em suas vendas de produtos industrializados na Zona Franca de Manaus para os demais Estados da Federação. O “UEA” é uma taxa estadual direcionada pelo Governo para a Universidade Estadual da Amazônia.



14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

14.1 Composição dos saldos

Instituição e modalidade	Taxa	Vencimento	Consolidado	
			30/09/2025	31/12/2024
<u>Em moeda local</u>				
Debentures - 1ª emissão (a)	CDI + 0,70% a.a.	08/2030	301.195	-
Banco Itaú BBA S.A. - Capital de giro	CDI +1,85% a.a.	02/2025	-	63.055
Banco Itaú BBA S.A. - Capital de giro	CDI +0,95% a.a.	09/2026	-	41.347
Banco Itaú BBA S.A. - Capital de giro	CDI +1,69% a.a.	02/2027	-	-
Total de empréstimos em moeda local			301.195	104.402
<u>Em moeda estrangeira</u>				
Banco Santander - Resolução 4131	CDI +0,55% a.a.	12/2026	214.516	245.977
Total de empréstimos em moeda estrangeira			214.516	245.977
<u>Financiamento - Fornecedores Convênio</u>				
Banco Itaú		06/2025	-	27.774
Banco Itaú		11/2025	35.823	-
Banco Santander		03/2025	-	20.408
Total de financiamento fornecedor convênio			35.823	48.182
Total de empréstimos e financiamentos			551.534	398.561
Passivo circulante			42.540	113.370
Passivo não circulante			508.994	285.191
Total			551.534	398.561
<u>Instrumentos derivativos - contratos de "swap"</u>				
Banco Santander (Brasil) - Derivativo (ativo)/passivo	Var. Camb. +5,77% a.a.	12/2026	35.845	(1.276)
Total de Instrumentos derivativos "swap"			35.845	(1.276)
Total de empréstimos e financiamentos líquido dos instrumentos derivativos			587.379	397.285

Os contratos acima citados com vencimento previsto até a data da emissão dessas informações financeiras foram liquidados no prazo. Em setembro de 2025 a Companhia liquidou antecipadamente os empréstimos de capital de giro com o Banco Itaú no montante total de R\$103.894, recursos provenientes da emissão de debêntures.

Para a totalidade dos contratos de empréstimos e financiamentos vigentes com instituições financeiras não existem cláusulas financeiras restritivas ("covenant"), apenas cláusulas de liquidação antecipada caso a emitente sofra protesto de títulos com valor superior a R\$10.000.

a) Emissão debentures

Em 5 de setembro de 2025, a Companhia concluiu sua 1ª emissão de debêntures, sendo emitidas 300.000 debentures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória e valor nominal de R\$1 cada, totalizando o montante de R\$300.000, correspondentes a R\$298.198 líquidos, após a dedução dos encargos de emissão de R\$1.802. O agente fiduciário é Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.



As debêntures têm prazo total de cinco anos, com vencimento do principal em duas parcelas, programadas para agosto de 2029 e agosto de 2030. A remuneração é composta pela variação acumulada da taxa DI-252 acrescida de spread de 0,7% ao ano, com pagamento de juros semestral a partir de fevereiro de 2026.

A emissão foi aprovada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 7 de agosto de 2025 e tem por finalidade amortização antecipada de empréstimos de capital de giro contratados junto ao Banco Itaú e o valor excedente destinado ao reforço do caixa operacional da Companhia.

Os custos de transação incorridos na emissão, no montante de R\$1.802, foram registrados como redutor do passivo financeiro, sendo apropriados ao resultado pelo método da taxa efetiva de juros, conforme estabelecido nos CPC 08 – Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários e CPC 48 – Instrumentos Financeiros.

As debêntures foram classificadas como passivo financeiro mensurado ao custo amortizado, uma vez que representam obrigações contratuais de pagamento de caixa e não são mantidas para negociação.

14.2 Vencimentos do passivo não circulante

Ano	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
De 1 a 2 anos	210.766	285.191
De 3 a 5 anos	298.228	-
Total	508.994	285.191

14.3 Movimentação dos empréstimos e financiamentos

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Saldo no início do período	397.286	278.679
Captações – empréstimos bancários	-	190.000
Captações - fornecedores convênio	146.635	48.182
Captações – debentures 1ª emissão	300.000	-
Encargos de emissão das debentures	(1.802)	
Amortização do principal	(100.000)	(122.414)
Amortização – fornecedores convênio	(161.470)	-
Liquidação contratos derivativos	-	(5.256)
Pagamento de juros	(37.693)	(25.111)
Fluxo de caixa de empréstimos e financiamentos	145.670	85.400
Juros incorridos e variação cambial	20.110	24.966
Juros incorridos debentures	2.967	-
Juros incorridos - fornecedores convênio	9.511	-
Encargos financeiros de “swap” incorridos	11.805	8.239
Encargos financeiros de debentures incorridos	30	-
Variações que não envolvem caixa (a)	44.423	33.205
Saldo no fim do período	587.379	397.285

a) Contém valores de operações sem efeito caixa, vide detalhes na nota explicativa nº 31.



15. OUTROS PASSIVOS

15.1 Composição dos saldos

O saldo de outros passivos é constituído por adiantamento de clientes, receitas diferidas e outras obrigações contratuais.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Adiantamentos de clientes		-	-	14.069 14.990
Receitas diferidas		-	-	6.460 6.828
Outras obrigações contratuais		1.006	1.750	4.042 2.476
Total outros passivos	1.006	1.750	24.571	24.294
Passivo circulante		683	1.089	20.373 18.982
Passivo não circulante		323	661	4.198 5.312
Total	1.006	1.750	24.571	24.294

16. PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIOS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

16.1 Movimentação das contingências

Contingências	Controladora		Consolidado			
	Trabalhistas (b)	Total	Cíveis (a)	Trabalhistas (b)	Tributários (c)	Total
Saldo em 01/01/2024	-	-	2.955	6.553	5.066	14.574
Adições	7	7	7.364	19.646	3.556	30.566
Pagamentos	-	-	(1.569)	(8.499)	(3.105)	(13.173)
Reversões	-	-	(3.959)	(8.928)	(763)	(13.650)
Saldo em 31/12/2024	7	7	4.791	8.772	4.754	18.317
Adições	825	825	5.793	20.203	3.866	29.862
Pagamentos	-	-	(1.388)	(5.767)	-	(7.155)
Reversões	(294)	(294)	(2.639)	(6.166)	(41)	(8.846)
Saldo em 30/09/2025	538	538	6.557	17.042	8.579	32.178

a. Processos cíveis

Correspondem a ações renovatórias de aluguel de lojas, em que o Grupo é obrigado a pagar valores provisórios de aluguéis até o seu trânsito em julgado, com a constituição de provisão entre o valor pago a título de aluguel provisório e aquele determinado em ação judicial; e ações envolvendo direitos das relações de consumo, onde a provisão é calculada com base no histórico de perdas sobre toda a massa de processos e o valor histórico de perdas por tipo de reclamação.

b. Reclamações trabalhistas

Correspondem a ações trabalhistas movidas por ex-funcionários, relacionadas, em grande parte, a pedidos de pagamentos de horas extras e seus reflexos, equiparação salarial, férias e abono pecuniário, descanso semanal remunerado, verbas rescisórias, 13º salário, danos morais, gratificações, vínculo empregatício e nulidade do banco de horas. Os processos são classificados conforme cada pedido e com base no histórico de risco de perda para cada tema, com isso a provisão é constituída considerando os valores envolvidos com risco de perda provável.



c. Processos tributários

Em agosto de 2020, o Supremo Tribunal Federal (STF), no julgamento do RE nº 1.072.485/PR, reconheceu a legitimidade da incidência de contribuição previdenciária (INSS) sobre o terço constitucional de férias. Essa decisão reverteu o entendimento anterior do Superior Tribunal de Justiça (STJ), proferido em 26 de fevereiro de 2014, que considerava o referido pagamento como de natureza indenizatória e, portanto, isento de contribuição.

Em maio de 2025, o mandado de segurança impetrado pela Conipa foi julgado pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1), que deu parcial provimento à apelação da União. A decisão manteve o afastamento da cobrança de contribuição previdenciária sobre os primeiros 15 dias de afastamento por motivo de saúde, mas reconheceu a legitimidade da incidência sobre o terço constitucional de férias. Diante disso, a Conipa efetuou, em 15 de julho de 2025, o depósito judicial integral dos valores devidos, com efeitos retroativos à competência de agosto de 2020.

No caso da controlada Tellerina, a liminar concedida no respectivo mandado de segurança permanece vigente, afastando, até o momento, a obrigatoriedade de recolhimento da contribuição sobre o terço de férias.

Considerando o julgamento do STF e a avaliação realizada pela Administração com suporte de seus assessores jurídicos, a Companhia entende que o risco de perda é classificado como provável, razão pela qual mantém provisão contábil desde agosto de 2020.

16.2 Movimentação dos depósitos judiciais

Depósitos judiciais	Consolidado			
	Cíveis	Trabalhistas	Tributários	Total
Saldo em 01/01/2024	7.298	907	15.694	23.899
Adições	305	28	3	336
Atualização monetária	979	155	110	1.244
Resgates	(240)	(457)	(3)	(700)
Saldo em 31/12/2024	8.342	633	15.804	24.779
Adições	1.167	401	65	1.633
Atualização monetária	710	48	228	986
Resgates	(829)	(436)	-	(1.265)
Saldo em 30/09/2025	9.390	646	16.097	26.133

16.3 Processos com risco de perda possível

Em 30 de setembro de 2025, os processos judiciais em andamento classificados com risco de perda possível, conforme avaliação dos assessores jurídicos da Companhia, estão demonstrados no quadro a seguir:



	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Trabalhistas	28.557	48.419
Cíveis	17.866	12.975
Riscos tributários	296.228	142.512
Total	342.651	203.906

Os processos trabalhistas com classificação de risco possível, são mensurados com base nos valores das petições iniciais dos reclamantes, que usualmente refletem estimativas elevadas de direitos trabalhistas alegados.

Os processos cíveis, de risco possível, estão relacionados às ações renovatórias dos pontos de vendas.

Os riscos tributários estão representados, em grande parte, por processos judiciais e autos de infração relacionados ao ICMS, nos Estados de Alagoas, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro e Pernambuco, e autos de infração federais relacionados a IRPJ, CSLL, Pis e Cofins.

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

17.1 Capital social

O limite do capital social autorizado da Companhia é de 280.000.000 (duzentos e oitenta milhões) de ações ordinárias.

Em 30 de setembro de 2025, o capital social integralizado totaliza o montante de R\$1.705.381 (R\$1.705.381 em 31 de dezembro de 2024).

A reserva de capital é composta pelos custos de emissões de ações.

17.2 Composição acionária

	Ações ordinárias	% Participação
Acionistas de referência	109.510.245	46,4%
Administradores	2.377.978	1,0%
Ações em tesouraria	1.071.681	0,4%
Ações em circulação	123.237.865	52,2%
Total	236.197.769	100,0%



17.3 Ações em tesouraria

O Plano de Recompra de Ações da Companhia, aprovado em 07 de maio de 2025, em Reunião do Conselho de Administração tem vigência de 12 meses.

	Consolidado		
	Quantidade de ações	Valores de compra (em R\$)	Preço médio por ação (em R\$)
Saldo em 01/01/2024	996.955	24.176.048	24,25
Ações cedidas Planos ILP	(179.365)	(4.298.805)	23,97
Recompra de ações para tesouraria	317.000	6.972.954	22,00
Saldos em 31/12/2024	1.134.590	26.850.197	23,67
Ações cedidas Planos ILP	(108.135)	(2.560.601)	23,68
Recompra de ações para tesouraria	99.500	2.528.291	25,41
Saldos em 30/09/2025	1.125.955	26.817.887	23,82

18. PARTES RELACIONADAS

18.1 Composição de saldos

Passivo	Controladora	
	30/09/2025	31/12/2024
<u>Circulante</u>		
Tellerina Comércio de Presentes	2.225	1.646
Total	2.225	1.646

Os saldos a pagar para a Controlada Tellerina se referem principalmente ao repasse de despesas corporativas do Centro de Serviços Compartilhados, que incluem despesas de pessoal e serviços das áreas administrativas.

18.2 Operações intragrupo e saldo eliminados na consolidação

As empresas do Grupo realizam operações entre si relacionadas a compra e venda de mercadorias e matérias-primas, cobrança de despesas administrativas através de Centro de Serviços Compartilhado e royalties relacionados aos direitos autorais do design de joias. Todas as operações intercompanhias foram eliminadas para fins de consolidação e divulgação.

<u>Operação</u>	30/09/2025			30/09/2024			
	TELLERINA	CONIPA	VIVARA	TELLERINA PANAMÁ	TELLERINA	CONIPA	VIVARA
Vendas (compras) de mercadorias	(2.129.669)	2.129.669	-	-	(1.621.534)	1.621.534	-
Exportação (importação) de mercadorias	1.870	-	-	(1.870)	-	-	-
Vendas (compras) de matéria-prima	128.707	(128.707)	-	-	69.468	(69.468)	-
Exportação (importação) de materiais	46	-	-	(46)	-	-	-
Direitos autorais	285.183	(285.183)	-	-	243.860	(243.860)	-
Despesas administrativas CSC	13.147	(9.604)	(3.543)	-	15.857	(10.239)	(5.618)
Total	(1.700.716)	1.706.175	(3.543)	(1.916)	(1.292.349)	1.297.967	(5.618)



O Grupo Vivara possui um contrato de repasse de despesas de áreas administrativas através do Centro de Serviços Compartilhados (CSC). As despesas administrativas do CSC contemplam gastos com pessoal e serviços de terceiros.

18.3 Remuneração dos administradores

Em 22 de abril de 2025, em Assembleia Geral Ordinária, foi aprovado o limite de remuneração global do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária da Companhia para o exercício de 2025 em até R\$13.877 (R\$24.328 para exercício de 2024).

Remuneração dos administradores	30/09/2025			30/09/2024		
	Fixa	Variável	Total	Fixa	Variável	Total
Conselho de Administração	1.481	742	2.223	2.943	6.061	9.004
Diretores estatutários	2.715	5.350	8.064	1.392	818	2.210
Total	4.196	6.092	10.287	4.335	6.879	11.214

19. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

19.1 Incentivos fiscais - lucro da exploração

A fábrica de joias está situada em Manaus, na área da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM e mediante a resolução nº 1.175/20224 emitida pela Diretoria Colegiada da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (Dicol/Sudam), de 27 de dezembro de 2024, a Conipa estendeu até 31 de dezembro de 2033 o incentivo de redução do valor do IRPJ a pagar equivalente a 75% do valor apurado sobre o lucro da exploração, aplicado sobre as vendas dos produtos de fabricação própria produzidos na Zona Franca de Manaus, reconhecidas no resultado e, posteriormente, destinadas à reserva de lucros no patrimônio líquido.

Em virtude do benefício concedido, a Conipa está obrigada a: (i) cumprir a legislação trabalhista e social e das normas de proteção e controle do meio ambiente; (ii) aplicar valores da redução do IRPJ em atividade diretamente ligada à produção na área de atuação da SUDAM; (iii) constituir reserva de capital com o valor resultante da redução, a qual somente poderá ser utilizada para absorção de prejuízo ou aumento de capital social; (iv) proibir distribuição aos sócios ou acionistas do valor do imposto que deixar de ser pago em virtude da redução, sob pena de perda do incentivo e da obrigação de recolher, com relação à importância distribuída, o imposto que a Conipa tiver deixado de pagar, sem prejuízo da incidência do imposto sobre o lucro distribuído como rendimento e das penalidades cabíveis; e (v) apresentar anualmente declaração de rendimentos, indicando o valor da redução correspondente ao exercício, observadas as normas em vigor sobre a matéria.

19.2 Incentivos fiscais - créditos presumidos de ICMS

As controladas Tellerina e Conipa possuem benefício fiscal de crédito presumido e crédito estímulo do ICMS, que prevê a redução da alíquota do ICMS na tributação das saídas sem o direito de crédito nas entradas, nos Estados do Amazonas, Minas Gerais, Pará, Espírito Santo e Pernambuco. O benefício é para reinvestimento nos referidos Estados e é registrado como Receita de Subvenção. Os valores relativos aos incentivos foram destinados, até 31 de dezembro de 2023, à reserva no Patrimônio Líquido e não podem ser distribuídos como lucro para a Companhia. A partir de 1º de janeiro de 2024, conforme disposto na Lei nº 14.789/2023, os benefícios fiscais concedidos pelas unidades federativas deixam de ter a obrigatoriedade de destinação das receitas de subvenção estadual para reserva em Patrimônio Líquido.



19.3 Créditos IRPJ e CSLL a recuperar

a) Saldo credor

Vivara Participações

A Companhia apresentou saldo credor na apuração do IRPJ e CSLL referente aos exercícios de 2021 e 2024. Em 30 de setembro de 2025 resta o montante de R\$41 (R\$1.600 em 31 de dezembro de 2024) de saldo a compensar.

Conipa

A Conipa, em decorrência do benefício fiscal do Lucro de Exploração, apresentou saldo credor de IRPJ em relação às estimativas pagas e o saldo devedor na apuração dos exercícios de 2020 a 2024. Em 30 de setembro de 2025, resta o montante de R\$11.058 (R\$28.527 em 31 de dezembro de 2024) de saldo a compensar.

Em 21 de julho de 2025 a Conipa recebeu a restituição do saldo credor de IRPJ do exercício de 2023 no montante total com atualização monetária de R\$15.188.

Tellerina

A Tellerina apresentou saldo credor na apuração do IRPJ no exercício de 2021, 2023 e 2024. Em 30 de setembro de 2025, resta o montante atualizado com taxa Selic de R\$16.951 (R\$14.535 em 31 de dezembro de 2024) de saldo a compensar.

b) Créditos de Subvenção

Nos exercícios de 2014 e 2015, a Tellerina apurou créditos de IRPJ e CSLL no montante total de R\$36.848, decorrentes da exclusão, da base de cálculo desses tributos, dos incentivos fiscais classificados como subvenção para investimento, conforme previsto no artigo 30 da Lei nº 12.973/2014.

Os referidos créditos foram objeto de compensações com tributos federais, porém tiveram seus pedidos indeferidos pela Receita Federal. A Companhia apresentou manifestações de inconformidade no âmbito administrativo.

Até a data de divulgação destas informações trimestrais intermediárias, os processos relativos ao IRPJ e à CSLL de 2014, bem como ao IRPJ de 2015, seguem em tramitação. Em relação à CSLL de 2015, a Companhia obteve decisão favorável e iniciou a compensação do respectivo crédito em outubro de 2025.

Conforme avaliação dos assessores jurídicos, caso as restituições pleiteadas não sejam reconhecidas administrativamente, e uma vez encerrada a discussão no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), será proposta ação anulatória de despacho denegatório de restituição, nos termos do artigo 169 do Código Tributário Nacional (CTN), visando assegurar a análise de mérito sobre a existência, a composição e a validade dos saldos negativos de IRPJ e CSLL. O prognóstico de risco de perda é possível.

c) Direito ao crédito sobre a constitucionalidade da tributação sobre correção Selic

Os créditos de IRPJ e CSLL foram reconhecidos com base na decisão proferida pela Suprema Corte no julgamento realizado em 27 de setembro de 2021 do recurso extraordinário 1.063.187, referente à constitucionalidade do oferecimento à tributação do IRPJ e CSLL da correção monetária Selic sobre os créditos recebidos pelos contribuintes na repetição de indébitos tributários.

A Tellerina impetrou o Mandado de Segurança nº 1020648-21.2020.4.01.3200 perante a 1ª Vara Federal de Manaus, obtendo êxito com trânsito em julgado em 07 de março de 2024 e declaração de inexecução em 13 de maio de 2024. A Companhia protocolou o pedido de homologação dos créditos em 03 de



junho de 2024 e obteve o deferimento em 02 de setembro de 2024 perante a Receita Federal do Brasil. Em 30 de setembro de 2025 resta o montante de R\$5.059 (R\$12.335 em 31 de dezembro de 2024) de saldo a compensar.

d) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	41	1.600	58.038	80.531
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	-	-	16.273	17.323
Total	41	1.600	74.311	97.854
Ativo circulante	41	1.600	46.131	33.149
Ativo não circulante	-	-	28.180	64.705
Total	41	1.600	74.311	97.854

e) Expectativa de realização dos créditos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Até 1 ano	41	1.600	46.131	33.149
De 1 a 2 anos	-	-	-	23.504
De 2 a 3 anos	-	-	28.180	41.201
Total	41	1.600	74.311	97.854

19.4 IRPJ e CSLL a recolher

Até 30 de setembro de 2025, a controlada Conipa efetuou o recolhimento antecipado de R\$57.495 a título de IRPJ e CSLL, com base na sistemática de estimativa mensal sobre a receita bruta auferida.

Em decorrência do benefício fiscal do Lucro da Exploração, o ajuste anual resultou em saldo credor de IRPJ e saldo devedor de CSLL. O saldo remanescente a pagar de CSLL referente ao exercício de 2024 foi compensado com créditos federais de PIS e COFINS em março de 2025.

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
IRPJ a recolher	15.089	-
CSLL a recolher	39.089	43.254
Total	54.178	43.254



19.5 Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	444.161	353.936	401.072	344.595
Alíquota nominal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social taxa nominal	(151.015)	(120.338)	(136.364)	(117.162)
Prejuízos fiscais e base negativa da CSLL, para os quais não foram registrados os impostos diferidos	(5.985)	(3.849)	(6.380)	(3.927)
<u>Diferenças permanentes:</u>				
Resultado de equivalência patrimonial	154.814	124.187	-	-
Outras despesas não dedutíveis	-	-	(10.142)	(40.881)
Recuperação IRPJ e CSLL de exercícios anteriores	-	-	-	6.490
Incentivo fiscal - ICMS	-	-	84.758	62.234
Incentivo fiscal - Lucro da exploração	-	-	109.031	102.569
Total	(2.186)	-	40.903	9.341
Correntes	(2.186)	-	(120.255)	(79.354)
Diferidos	-	-	161.158	88.695
Total	(2.186)	-	40.903	9.341
Alíquota efetiva - imposto corrente	0,49%	0,00%	-10,20%	-2,71%

19.6 Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Consolidado			
	30/09/2025	30/09/2025	31/12/2024	31/12/2024
	Base IRPJ	Base CSLL	Base IRPJ	Base CSLL
<u>Impostos diferidos ativos sobre diferenças temporárias:</u>				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	330	330	241	241
Provisão para perdas dos estoques	3.740	3.740	5.401	5.401
Provisão despesas	85.702	85.702	84.955	84.955
Lucro não realizado em operações de controladas	1.490.383	1.490.383	1.029.612	1.029.612
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	31.639	31.639	18.310	18.310
Arrendamentos Direito de Uso	669.102	669.102	541.707	541.707
Prejuízo fiscal ou Base negativa de CSLL	63.322	62.578	71.116	70.372
Base de cálculo imposto diferido ativo	2.344.218	2.343.474	1.751.342	1.750.598
Imposto de renda diferido ativo		586.055		437.835
Contribuição social diferida ativa		210.913		157.553
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos		796.968		595.388



	Consolidado			
	30/09/2025	30/09/2025	31/12/2024	31/12/2024
	Base IRPJ	Base CSLL	Base IRPJ	Base CSLL
Impostos diferidos passivos sobre diferenças temporárias:				
Direito de Uso	(578.583)	(578.583)	(474.664)	(474.664)
Depreciação taxa fiscal x taxa econômica	(28.893)	(28.893)	(13.926)	(13.926)
Base de cálculo imposto diferido passivo	(607.476)	(607.476)	(488.590)	(488.590)
Imposto de renda diferido passivo		(151.869)		(122.148)
Contribuição social diferida passiva		(54.673)		(43.973)
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos	(206.542)			(166.121)
Imposto de renda diferido		434.186		315.687
Contribuição social diferida		156.240		113.580
Imposto de renda e contribuição social diferidos	590.426			429.267

20. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS DE MERCADORIAS E SERVIÇOS PRESTADOS

20.1 Composição dos saldos

	Consolidado			
	3T2025	3T2024	9M2025	9M2024
Receita bruta de vendas de mercadorias	804.526	696.132	2.431.912	2.115.416
Receita bruta de serviços prestados	2.029	2.692	6.512	7.664
Deduções da receita bruta:				
ICMS	(162.233)	(138.209)	(479.096)	(417.991)
ICMS subvenção	99.888	80.112	249.287	183.041
COFINS	(55.115)	(50.582)	(167.772)	(145.822)
PIS	(11.549)	(10.981)	(35.806)	(31.672)
F.T.I. e UEA	(11.867)	(14.777)	(39.455)	(32.312)
ISS	(54)	(67)	(187)	(290)
Devoluções de vendas	(1.122)	(1.420)	(2.790)	(14.222)
Total	664.503	562.900	1.962.605	1.663.812

21. DESPESAS POR NATUREZA

O Grupo Vivara apresenta a demonstração do resultado utilizando a classificação das despesas com base na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:



21.1 Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados

	Consolidado			
	3T2025	3T2024	9M2025	9M2024
Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	(184.151)	(156.995)	(550.722)	(457.333)
Pessoal	(4.020)	(23.308)	(15.401)	(59.291)
Depreciação e amortização	(308)	(3.193)	(1.135)	(9.511)
Energia, água e telefone	(52)	(334)	(134)	(956)
Fretes	(1.743)	(2.360)	(6.098)	(5.261)
Total	(190.274)	(186.190)	(573.490)	(532.352)

21.2 Despesas com vendas

	Consolidado			
	3T2025	3T2024	9M2025	9M2024
Pessoal	(113.380)	(102.238)	(347.797)	(319.801)
Fretes	(13.576)	(8.310)	(32.674)	(24.324)
Despesas de marketing	(25.020)	(13.917)	(76.391)	(63.850)
Serviços profissionais contratados	(8.373)	(2.982)	(28.421)	(17.504)
Aluguéis e condomínios	(23.307)	(22.609)	(71.823)	(65.937)
Depreciação e amortização	(20.612)	(21.848)	(64.033)	(64.425)
Comissão sobre cartões	(14.314)	(14.060)	(43.570)	(41.648)
Energia, água e telefone	(2.346)	(2.191)	(7.159)	(6.293)
Impostos e taxas	(3.836)	(5.077)	(14.760)	(15.579)
Outras despesas por natureza	(9.859)	(8.050)	(32.151)	(23.921)
Total	(234.623)	(201.282)	(718.779)	(643.282)

21.3 Despesas gerais e administrativas

	Controladora			
	3T2025	3T2024	9M2025	9M2024
Pessoal	(1.577)	(3.131)	(6.010)	(10.143)
Serviços profissionais contratados	(294)	(1.052)	(1.317)	(751)
Impostos e taxas	(128)	(123)	(471)	(400)
Outras despesas por natureza	(48)	(84)	(163)	(208)
Total	(2.047)	(4.390)	(7.961)	(11.502)



	Consolidado			
	3T2025	3T2024	9M2025	9M2024
Pessoal	(22.982)	(23.658)	(70.109)	(71.274)
Serviços profissionais contratados	(20.570)	(15.672)	(64.559)	(41.796)
Aluguéis e condomínios	(255)	(331)	(957)	(869)
Energia, água e telefone	(338)	(553)	(1.362)	(1.680)
Depreciação e amortização	(16.195)	(18.405)	(48.822)	(49.214)
Impostos e taxas	(1.683)	(2.647)	(5.970)	(7.699)
Outras despesas por natureza	(4.842)	(6.093)	(18.256)	(19.351)
Total	(66.865)	(67.359)	(210.035)	(191.883)

22. INFORMAÇÕES SOBRE OS SEGMENTOS

O Grupo possui apenas um segmento operacional definido como varejo. O Grupo está organizado e tem o seu desempenho avaliado como uma única unidade de negócio para fins comerciais e gerenciais. As informações são apresentadas de forma consistente para o principal tomador de decisões do Grupo que é o CEO, responsável pela alocação de recursos e avaliação das operações.

Os produtos do Grupo são controlados e gerenciados pela Administração como um único segmento de negócio. São distribuídos por categoria e canais de venda diferentes, no entanto, o CEO, avalia o desempenho total do Grupo, o resultado comercial, gerencial e administrativo, considerando que toda a estrutura de custos e despesas é compartilhada por todas as categorias de produtos.

Para fins gerenciais a Administração acompanha a receita bruta, liquida das devoluções, consolidada por categoria e canal de venda, conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado			
	3T2025	3T2024	9M2025	9M2024
Jóias	421.427	362.529	1.232.749	1.068.387
Life	249.255	223.806	827.578	724.782
Relógios	124.043	96.679	335.314	273.129
Acessórios	8.679	11.700	33.481	34.896
Serviços	2.029	2.692	6.512	7.664
Total	805.433	697.405	2.435.634	2.108.858
Lojas	690.688	593.849	2.104.180	1.810.470
Vendas digitais	112.304	100.594	323.185	288.233
Outros	412	270	1.757	2.491
Serviços	2.029	2.692	6.512	7.664
Total	805.433	697.405	2.435.634	2.108.858

23. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora			
	3T2025	3T2024	9M2025	9M2024
Provisão riscos cíveis, trabalhistas e tributários	(219)	(6)	(531)	(4)
Total	(219)	(6)	(531)	(4)



	Consolidado			
	3T2025	3T2024	9M2025	9M2024
Créditos Tributários (a)	38.950	-	38.950	82.136
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	(8.652)	(4.062)	(21.089)	(12.410)
Perdas esperadas de crédito	(30)	161	(89)	225
Baixa de bens do ativo imobilizado	-	(708)	(141)	(732)
Contratos de arrendamento baixados	(88)	(83)	615	934
Outras receitas (despesas)	920	2.872	4.332	5.046
Total	31.100	(1.820)	22.578	75.199

a) Créditos Tributários

Em 2024 são créditos extemporâneos de Pis e Cofins referente aquisição de matérias-primas pela filial de São Paulo da controlada Conipa.

Em 2025 foram reconhecidos créditos extemporâneos de Pis e Cofins sobre serviços considerados insumos para operação da controlada Tellerina no montante de R\$38.950.

24. RECEITAS FINANCEIRAS

As receitas financeiras abrangem receitas de juros que são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos.

	Controladora			
	3T2025	3T2024	9M2025	9M2024
Rendimento de aplicações financeiras	53	66	232	117
Correção monetária	2	10	153	86
Variação cambial ativa	-	-	9	6
Outras receitas financeiras	-	-	7	-
Total	55	76	401	209

	Consolidado			
	3T2025	3T2024	9M2025	9M2024
Rendimento de aplicações financeiras	3.330	8.282	12.731	23.900
Correção monetária	15.048	2.645	20.340	22.721
Variação cambial ativa	14.564	9	25.656	27
Outras receitas financeiras	153	124	473	301
Total	33.095	11.060	59.200	46.949



25. DESPESAS FINANCEIRAS

As despesas financeiras abrangem as despesas bancárias que são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos.

	Controladora			
	3T2025	3T2024	9M2025	9M2024
Encargos financeiros debentures	(2.997)		(2.997)	-
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	(10)	(5)	(13)	(6)
Tarifas bancárias	(1)	-	(2)	(1)
Juros e multas sobre impostos e obrigações acessórias	(39)	(3)	(50)	(3)
Variação cambial passiva	(4)	-	(4)	(3)
Outras despesas financeiras	(1)	(3)	(17)	(10)
Total	(3.052)	(11)	(3.083)	(23)

	Consolidado			
	3T2025	3T2024	9M2025	9M2024
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(6.402)	(5.462)	(20.110)	(26.150)
Encargos financeiros instrumentos derivativos	(4.762)	(1.271)	(11.805)	5.921
Encargos financeiros debentures	(2.997)	-	(2.997)	-
Encargos sobre arrendamentos de direito de uso	(24.020)	(14.910)	(59.247)	(43.445)
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	(175)	(19)	(306)	(36)
Tarifas bancárias	(70)	(92)	(235)	(247)
Juros e multas sobre impostos e obrigações acessórias	(953)	(330)	(2.817)	(1.888)
Variação cambial passiva	(15.512)	(3.333)	(27.544)	(5.463)
Encargos sobre antecipações de recebíveis	(3.473)	-	(4.158)	-
Juros incorridos - fornecedores convênio	(2.584)	-	(9.511)	-
Outras despesas financeiras	(733)	(537)	(2.278)	(2.540)
Total	(61.681)	(25.954)	(141.008)	(73.848)



26. LUCRO POR AÇÃO

O quadro a seguir apresenta a determinação do lucro líquido disponível aos detentores de ações e a média ponderada das ações em circulação utilizada para calcular o lucro básico e diluído.

	Consolidado			
	3T2025	3T2024	9M2025	9M2024
Numerador				
Lucro líquido do período (a)	175.850	107.166	441.975	353.936
Denominador (em milhares de ações)				
Média ponderada de número de ações	236.198	236.198	236.198	236.198
Média ponderada de número de ações em tesouraria	(1.093)	(1.044)	(733)	(1.085)
Média ponderada de número de ações em circulação (b)	235.105	235.154	235.465	235.113
Lucro por ação - básico (em R\$) (a/b)	0,74796	0,45573	1,87703	1,50539
Denominador (em milhares de ações)				
Média ponderada de número de ações	236.198	236.198	236.198	236.198
Média ponderada de número de ações em tesouraria	(1.093)	(1.043)	(733)	(1.085)
Média ponderada de número de ações outorgadas	69	85	69	85
Média ponderada de número de ações diluídas (c)	235.174	235.240	235.534	235.198
Lucro por ação - diluído (em R\$) (a/c)	0,74774	0,45556	1,87648	1,50485

O efeito diluidor no lucro por ação é representado pelos planos de outorgas de ações, demonstrados na nota explicativa nº 29.

27. ARRENDAMENTOS DIREITO DE USO

Em 30 de setembro de 2025, o Grupo possuía 477 (460 em 31 de dezembro de 2024) contratos de locação de lojas, quiosques, fábrica e centro administrativo firmados com terceiros. Deste total, 65 (64 em 31 de dezembro de 2024) contratos se enquadram nos critérios de isenção de reconhecimento do direito de uso e foram classificados como despesas de aluguéis.

Os aluguéis variáveis, de contratos de curto prazo ou de baixo valor que não foram reconhecidos como direito de uso do período estão registrados na rubrica “Aluguéis e condomínios” demonstrada na nota explicativa nº 21, totalizam R\$20.769 (R\$16.273 em 30 de setembro de 2024).

A Companhia mensurou suas taxas de desconto, com base na taxa referencial BM&FBovespa da Dlxpré, 252 dias úteis, obtida na B3, para a data base da adoção inicial (taxa de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro), para os prazos de seus contratos, ajustadas à realidade da Companhia (“spread” de crédito). Os “spreads” foram obtidos por meio de sondagens junto aos principais bancos com os quais a Companhia mantém operações de dívida.

Em 30 de setembro de 2025, os 412 contratos de locação (396 em 31 de dezembro de 2024), classificados como arrendamento de direito de uso, possuem prazos de vencimentos entre 5 e 10 anos e a taxa média ponderada de desconto no período é de 12,35% ao ano (12,19% ao ano em 31 de dezembro de 2024).

A Companhia, em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 06 (R2)/IFRS 16, na mensuração e na remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso, procedeu ao uso da técnica de fluxo de caixa descontado considerando a taxa nominal e sem considerar os efeitos de inflação futura projetada, nos fluxos descontados.



Para atendimento ao Ofício da CVM nº 02/2019 divulga-se os inputs mínimos para fins de projeção do modelo taxa nominal e fluxo de caixa descontado recomendados pela CVM, usando como parâmetro a inflação média entre a taxa CDI x IPCA obtida no site da B3, data-base 30 de setembro de 2025.

A tabela abaixo evidencia as taxas de desconto e de inflação futura praticadas, vis-à-vis os prazos de contratos:

Contratos por prazo e taxa de desconto

Prazo dos contratos	Qtd. contratos	Taxa média de desconto	Taxa média de inflação futura
3 anos	1	17,16%	7,31%
5 anos	1	8,00%	2,27%
5 anos	1	16,78%	6,42%
6 anos	22	11,05%	6,72%
7 anos	14	13,94%	6,92%
8 anos	20	13,97%	6,58%
9 anos	14	14,02%	6,60%
10 anos	339	13,96%	6,60%
Total	412		

Os saldos e a movimentação dos passivos de arrendamentos de direito de uso no período são:

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Saldo no início do período	560.200	502.684
Adição de novos contratos (a)	15.591	61.608
Remensuração (a)	150.224	66.224
Baixas do período	(4.790)	(7.569)
Encargos financeiros apropriados	59.247	60.051
Pagamentos de juros	(25.331)	(58.434)
Pagamentos de principal	(76.783)	(64.716)
Ajuste de conversão	(396)	352
Saldo no final do período	677.962	560.200
Passivo circulante	82.191	88.069
Passivo não circulante	595.771	472.131
Total	677.962	560.200

a) Contém valores de operações sem efeito caixa, vide detalhes na nota explicativa nº 31



Conforme requeridos pelo pronunciamento técnico CPC 06 (R2)/IFRS 16, a Companhia apresenta no quadro abaixo a análise de maturidade de seus contratos, prestações não descontadas, conciliadas com saldo no balanço patrimonial em 30 de setembro de 2025:

Maturidade dos contratos	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Vencimento das prestações:		
Até 1 ano	136.786	125.438
De 1 a 2 anos	136.614	115.327
De 2 a 3 anos	136.357	109.805
De 3 a 5 anos	267.933	197.032
Maior que 5 anos	373.589	309.582
Total das parcelas não descontadas	1.051.279	857.184
Juros embutidos	(373.317)	(296.984)
Saldo passivo de arrendamentos de direito de uso	677.962	560.200

Em 30 de setembro de 2025, o potencial crédito de PIS e COFINS sobre o fluxo contratual bruto é de R\$97.243 e a valor presente pelo prazo médio ponderado é de R\$62.711.

A movimentação dos saldos do ativo de direito de uso é evidenciada no quadro abaixo:

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Custo:		
Saldo no início do período	832.198	712.484
Adição de novos contratos	15.591	61.608
Remensuração	150.224	66.224
Baixas do período	(7.330)	(13.491)
Ajuste de conversão	(457)	377
Custos diretos - pontos comerciais	390	4.995
Saldo no final do período	990.616	832.197
Amortização:		
Saldo no início do período	(330.872)	(250.199)
Despesa de amortização do período	(65.254)	(87.868)
Baixas do período	3.155	7.215
Ajuste de conversão	65	(20)
Saldo no final do período	(392.904)	(330.872)
Direitos de uso locação de imóveis – valor residual	597.712	501.325



28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

28.1 Categorias de instrumentos financeiros

		Controladora				Consolidado			
		30/09/2025		31/12/2024		30/09/2025		31/12/2024	
		Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil
Ativos financeiros									
Custo amortizado:									
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	142.217	142.217	3.482	3.482	234.363	234.363	278.153	278.153
Contas a receber	Nível 2	-	-	-	-	820.656	820.656	955.208	955.208
Títulos e valores mobiliários	Nível 2	-	-	-	-	-	-	4.530	4.530
Subtotal		142.217	142.217	3.482	3.482	1.055.019	1.055.019	1.237.891	1.237.891
Valor justo por meio de resultado:									
Instrumentos derivativos	Nível 2	-	-	-	-	-	-	1.276	1.276
Total ativos financeiros		142.217	142.217	3.482	3.482	1.055.019	1.055.019	1.239.167	1.239.167
Passivos financeiros									
Custo amortizado:									
Fornecedores e outras contas a pagar	Nível 2	305	305	-	-	210.960	210.960	93.654	93.654
Fornecedores - Convênio	Nível 2	-	-	-	-	1.526	1.526	214.135	214.135
Juros sobre o Capital Próprio a pagar	Nível 2	-	-	2	2	-	-	2	2
Dividendos a pagar	Nível 2	8	8	155.186	155.186	8	8	155.186	155.186
Contas a pagar - partes relacionadas	Nível 2	2.225	2.225	1.646	1.646	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	Nível 2	301.195	301.195	-	-	553.633	551.534	396.396	398.561
Subtotal		303.733	303.733	156.834	156.834	766.127	764.028	859.373	861.538
Valor justo por meio de resultado:									
Instrumentos derivativos	Nível 2	-	-	-	-	35.845	35.845	-	-
Total passivos financeiros		303.733	303.733	156.834	156.834	801.971	799.873	859.373	861.538



28.2 Riscos financeiros

As atividades da Companhia e de suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros: de mercado (câmbio e juros), de crédito e de liquidez. A gestão de riscos da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro.

28.3 Gestão do risco de taxa de câmbio

Em virtude de obrigações financeiras assumidas pela Companhia, denominadas em dólares norte-americanos, foi implementada uma política de proteção cambial que estabelece níveis de exposição vinculados a esse risco, em que são contratadas operações com instrumentos financeiros derivativos do tipo “swap”.

A exposição cambial líquida da Companhia está demonstrada a seguir:

Tipo de operação	30/09/2025			31/12/2024		
	Valor da dívida	Instrumento derivativo	Exposição líquida	Valor da dívida	Instrumento derivativo	Exposição líquida
Resolução 4131	216.615	(216.615)	-	245.071	(245.071)	-
Total de empréstimos e financiamentos	216.615	(216.615)	-	245.071	(245.071)	-
Fornecedores estrangeiros (a)	26.001		26.001	35.528		35.528
Total Fornecedores estrangeiros	26.001	-	26.001	35.528	-	35.528
Total exposição cambial	242.616	(216.615)	26.001	280.599	(245.071)	35.528
Cotação dólar balanço	5.3186	5.3186	5.3186	6.1923	6.1923	6.1923
Total da exposição em dólares	45.616	(40.728)	4.889	45.314	(39.577)	5.737

(a) As controladas da Companhia importam de fornecedores estrangeiros mercadorias, matérias-primas e insumos para fabricação e comercialização. Essas compras são substancialmente denominadas em dólares norte-americanos e estão expostas a variação do câmbio.

28.4 Instrumentos derivativos

A Companhia contratou operações de “swap” com o objetivo de minimizar o risco de exposição cambial gerado pelos empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira. Essas operações consistem na troca da variação cambial por uma correção relacionada a um percentual da variação do CDI.

A Companhia possui um contrato de empréstimo para o qual não foi contratado instrumento derivativo “swap” em virtude das taxas de juros pactuadas nessa operação.

As operações de “swap” em aberto em 30 de setembro de 2025 estão demonstradas a seguir:

Descrição	Taxa - Swap Ativo	Taxa - Swap Passivo	30/09/2025			31/12/2024		
			Valor de referência (nocional)	Valor justo	Efeito acumulado MTM	Valor de referência (nocional)	Valor justo	Efeito acumulado MTM
Derivativo Swap	US\$ +5,77% a.a.	CDI +0,55% a.a.	216.615	252.459	(35.844)	245.071	243.795	1.276
Total geral			216.615	252.459	(35.844)	245.071	243.795	1.276

O saldo passivo de R\$35.844 refere-se ao ajuste líquido a pagar (R\$1.276 a receber em 31 de dezembro de 2024), calculado a valor de mercado em 30 de setembro de 2025, dos instrumentos financeiros derivativos em aberto naquela data, registrado na rubrica “Instrumentos derivativos”.



28.5 Análise de sensibilidade

Risco de câmbio

Para análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, a Administração entende que há necessidade de considerar somente o passivo com fornecedores estrangeiros que não está protegido do risco cambial, já que não possui instrumentos derivativos equivalentes registrados no balanço patrimonial. A exposição cambial dessas operações está demonstrada no quadro a seguir:

Risco de Câmbio	30/09/2025	31/12/2024
Total da exposição cambial em moeda nacional	26.001	35.528
Total da exposição cambial em moeda estrangeira	4.889	5.737

Assim, para a análise de sensibilidade está sendo aplicado somente o montante de R\$26.001, resultado das considerações explicitadas anteriormente. A taxa de câmbio do dólar norte-americano, no fechamento das demonstrações financeiras, foi de R\$5,3186.

Para mensurar o impacto líquido estimado no resultado dos próximos 12 meses decorrente dos riscos de flutuação de moeda estrangeira, foi elaborada análise de sensibilidade ao risco da taxa de câmbio dos empréstimos em três cenários.

No cenário I foi definida a taxa de câmbio de R\$5,85 com base na cotação do dólar norte-americano futuro negociado na B3, limitado a 12 meses. No cenário II foi projetada pela Administração, desvalorização de 3% do dólar norte americano. Para o cenário III foi projetada valorização do dólar norte-americano em 6,84% de acordo com a cotação futura apresentada no Relatório Focus do Banco Central do Brasil de 17 de outubro de 2025.

Risco do Grupo	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Valor nocional da exposição líquida (em moeda estrangeira)	4.889	4.889	4.889
Valor nocional da exposição líquida (em moeda local)	26.001	26.001	26.001
Valor projetado (em moeda local)	28.601	27.743	26.645
Impacto da variação cambial	(2.600)	(1.742)	(644)
Taxa do dólar norte-americano	5,85	5,67	5,45

Risco de taxa de juros

Considerando que em 30 de setembro de 2025 a totalidade dos empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira possuem contratos de “swap”, trocando a indexação do passivo de moeda estrangeira para a variação do CDI, devido à política do Grupo de proteção de riscos cambiais, o risco passa a ser a exposição à variação do CDI. As aplicações financeiras e investimentos em letras financeiras da Companhia também estão expostas a variação do CDI de forma que a Companhia apresenta a exposição líquida ao risco de juros das operações vinculadas à variação do CDI:

	30/09/2025	31/12/2024
Empréstimos, financiamentos e derivativos expostos ao CDI	587.378	397.285
Aplicações financeiras de caixas e equivalentes expostas ao CDI	(219.768)	(263.127)
Aplicações em letras financeiras expostas ao CDI	-	(4.530)
Total da exposição ao CDI	367.610	129.628



A Administração considera o risco de grandes variações no CDI em 2025 e na análise de sensibilidade para o risco de aumento na taxa CDI que afetaria as despesas financeiras, foram considerados dois cenários projetados, com aumento de 10% no cenário II e aumento de 12,7% no cenário III da taxa do CDI respectivamente, tendo como base a projeção da Selic ao final de 2025 em 15,00%, conforme relatório Focus do Banco Central do Brasil de 17 de outubro de 2025.

Risco do Grupo	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Exposição líquida ao CDI	367.610	367.610	367.610
Valor projetado	367.610	372.503	373.823
Impacto da variação do CDI	-	(4.893)	(6.213)
Taxa do CDI	13,31%	14,64%	15,00%

28.6 Gestão de risco de crédito

Risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais.

Parte relevante dos recebíveis do Grupo são provenientes de parcelamentos de cartões de crédito. As contrapartes são adquirentes de grande porte, para os quais o Grupo não teve inadimplência ou atraso no pagamento, e não tem expectativa de incorrer prejuízo no futuro, portanto, o Grupo não registra provisões para estes recebíveis.

28.7 Gestão de risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado. A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo para assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados:

Operação	30/09/2025	Fluxo de caixa					Total
		Saldo em	Até	Até	De 2 a	Acima de	
			1 ano	2 anos	5 anos	5 anos	
Fornecedores	210.960	210.960	-	-	-	-	210.960
Fornecedores convênio	1.526	1.526	-	-	-	-	1.526
Empréstimos e financiamentos	551.534	92.294	262.867	411.508			766.669
Dividendos a pagar	8	8	-	-	-	-	8
Arrendamentos direito de uso a pagar	677.962	136.786	136.614	404.290	373.589		1.051.279
Instrumentos derivativos	35.845	35.772	18.114	-	-		53.886



Operação	Saldos em 31/12/2024	Fluxo de caixa					Total
		Até 1 ano	Até 2 anos	De 2 a 5 anos	5 anos	Acima de	
Fornecedores	93.654	93.654	-	-	-	-	93.654
Fornecedores convênio	214.135	214.135	-	-	-	-	214.135
Empréstimos e financiamentos	398.561	131.083	299.985	-	-	-	431.068
Juros sobre Capital Próprio a pagar	2	2	-	-	-	-	2
Dividendos a pagar	155.186	155.186	-	-	-	-	155.186
Arrendamentos direito de uso a pagar	560.200	125.438	115.327	306.837	309.582	857.184	

28.8 Valor justos dos instrumentos financeiros

A Companhia utiliza, quando aplicável, o pronunciamento técnico CPC 40/IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer a divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

Informações de Nível 1: são preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos aos quais as controladas podem ter acesso na data de mensuração.

Informações de Nível 2: são informações, que não os preços cotados incluídos no Nível 1, observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente.

Informações de Nível 3: são informações não observáveis para o ativo ou passivo.

29. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

As Ações Outorgadas representam as operações de pagamentos com base em ações referente remuneração de empregados, executivos e Conselheiros da Companhia e suas controladas e são reconhecidas contabilmente de acordo com os termos do pronunciamento técnico CPC 10(R1)/IFRS 2.

A Companhia mensura o custo das transações de remuneração com base em ações pelo valor da ação no fechamento do mercado na data da outorga. As ações outorgadas são reconhecidas como despesa no resultado da Companhia ao longo do tempo de carência, em contrapartida da rubrica de “Opções outorgadas” no Patrimônio Líquido.

As ações outorgadas aos participantes dos Planos possuem carência de até 36 meses. As condições para que as ações sejam disponibilizadas aos beneficiários incluem a permanência como colaborador da Companhia, atingimento de metas relacionadas aos indicadores de performance determinados para o período, entre eles ROIC (“Return On Invested Capital”) e TSR (“Total Shareholder Return”).

O efeito dilutivo das ações outorgadas em aberto é refletido como uma diluição adicional no cálculo do lucro diluído por ação conforme nota explicativa nº 26.

Planos de Remuneração

Os Planos de Incentivo têm por objetivo o alinhamento dos interesses de longo prazo dos participantes aos dos acionistas da Companhia e o desenvolvimento de objetivos sociais e sustentáveis para geração de valor para Companhia e poderão entregar aos participantes ações representativas de, no máximo, 5% (cinco por cento) do capital social total da Companhia, através de ações de emissão da Companhia em tesouraria.



a) Plano de Outorga de Ações (“Plano de Outorga”);

Aprovado em Assembleia Geral Extraordinária, o Plano de Outorga estabelece a possibilidade de a Companhia entregar aos participantes selecionados pelo Conselho de Administração, mediante determinados termos e condições, ações de emissão da Companhia em tesouraria. Serão elegíveis para participar do Plano de Outorga conselheiros, diretores, gerentes ou empregados de alto nível da Companhia e suas controladas.

Em maio de 2023, foram outorgadas 84.763 ações, em seu limite global, referente a renovação do programa de outorga de Ações, exclusivo para Conselheiros. As ações serão disponibilizadas em até 30 dias após o término do mandato na Assembleia Geral Ordinária de 2025.

b) Plano de Investimento em Ações (“Plano ‘Matching Shares’”);

O Plano de “Matching Shares” prevê a outorga de Ações “Matching” aos participantes selecionados pelo Conselho de Administração, desde que, dentre outras condições, os participantes invistam recursos próprios na aquisição e manutenção de determinada quantidade de ações de emissão da Companhia durante um período de carência de 36 meses. São elegíveis para participar do Plano de “Matching Shares” os diretores, gerentes ou empregados da Companhia.

Anualmente, no mês de maio, os participantes adquiriram ações com recursos próprios. Desde que cumpridas as condições estipuladas no programa, após 36 meses, farão jus ao recebimento das quantidades de ações prevista em cada plano.

A provisão contábil é registrada pelo período de vigência de cada plano e está reconhecida no resultado da Companhia na rubrica “Pessoal” conforme divulgado na nota explicativa nº 21.3

A movimentação dos planos está demonstrada a seguir:

	Consolidado							Reais	
	Qtde	Prazo	Cotação	31/12/2024	Adições	Cessões	Exclusões		
Conselheiros 2023/2025	50.771	24	27,31	1.442	336	(1.417)	(361)	-	
Executivos 2022	-	36	-	981	661	(1.548)	(94)	-	
Executivos 2023	38.240	36	26,29	980	34	(60)	-	954	
Executivos 2024	42.080	36	22,94	943	155	(188)	(18)	892	
Executivos 2025	484	36	24,73	-	48	-	-	48	
	131.575			4.346	1.234	(3.213)	(473)	1.894	



30. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, levando em consideração a natureza de sua atividade e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura de seguros, em valores, em 30 de junho de 2025, é assim demonstrada:

Cobertura de seguros	Consolidado		Cobertura de seguros
	Fim	da vigência	
Danos a propriedade	março-26		101.249
Lucros cessantes	março-26		424.985
Riscos diversos (estoques)	fevereiro-26		352.800
Responsabilidade Civil	abril-26		20.000
Responsabilidade dos administradores D&O	setembro-26		60.000
Transporte internacional	abril-26		1.800
Riscos cibernéticos	julho-26		25.000

31. TRANSAÇÕES SEM EFEITO CAIXA

As adições e remensurações dos Arrendamentos de Direito de Uso, em 30 de setembro de 2025, totalizaram R\$165.815 (R\$127.832 em 31 de dezembro de 2024), referentes a novos contratos e aos reajustes anuais, não gerando impacto no caixa no momento de sua incorporação ao ativo e ao passivo.

Os juros incorridos, variações cambiais e encargos de derivativos, no valor de R\$44.423 (R\$33.205 em 31 de dezembro de 2024), conforme detalhado na Nota Explicativa nº 14.3, não geram efeito caixa no momento de sua apropriação no resultado. Os respectivos impactos no caixa estão refletidos na Demonstração dos Fluxos de Caixa, afetando as atividades operacionais e de financiamento.

Vivara Participações S/A

Diretoria Estatutária

Icaro Borrello - Diretor Presidente

Elias Leal Lima - Diretor Finanças e Relações com Investidores

Bruno Kruel Denardin – Diretor sem designação específica

Contador

Rodrigo Alberto Ferreira - CRC 1SP 254.508/O-1